ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DE JOINVILLE
À SERVIDÃO ANTÔNIO DEGLMANN JÚNIOR, Nº 245.

Joinville, 05 de outubro de 2026

No quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e dois minutos, nas instalações da Escola de Educação Básica Marli Maria de Souza, à Rua Éfeso, nº 514, Bairro Paranaguamirim, em Joinville, Santa Catarina, foi realizada a audiência pública do Estudo de Impacto de Vizinhança, EIV do "Complexo Penitenciário de Joinville", situado à Servidão Antônio Deglmann Júnior, nº 245, Bairro Parque Guarani, em Joinville. A relação dos participantes que registraram presença consta no Anexo I desta ata. A audiência foi aberta e presidida pela Gerente de Instrumentos da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, Sabrina Aparecida Lopes Roman, que logo esclareceu aos presentes o objetivo da audiência pública, a qual não tem caráter deliberativo, mas pretende dirimir dúvidas e recolher opiniões da comunidade sobre o tema. Ao dar início aos trabalhos, Sabrina fez a leitura do regulamento da audiência, conforme Anexo II desta ata. Em seguida, a Presidente passou a palavra à Sra. Danielle Amorim Silva, representante da Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (SEJURI), proponente do projeto, para fazer a introdução sobre o empreendimento. Na sequência, o Eng. Ambiental e Civil José Ricardo Schmitz Regis, da Colibri Engenharia e Consultoria Ambiental Ltda, realizou a apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Anexo III desta ata. Registramos que o estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville, para acesso e conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, a Presidente passou à exposição dos questionamentos, observações e sugestões dos participantes, constantes no Anexo IV desta ata e registrados a seguir: 1) Darci elencou vários tópicos que têm incomodado a vizinhança. Ele relatou o mau odor proveniente do esgoto; citou a fuga de detentos e a importunação realizada por eles aos moradores próximos do presídio em busca de vestimentas; o fluxo de viaturas em alta velocidade pela Rua Boehmerwald, inclusive sobre ciclofaixas e calçadas, próximo de escolas e teme a intensificação dessa prática com a ampliação do complexo; mencionou que o fluxo de veículos aumentou significativamente nos últimos anos e que a previsão é de piora na intensidade; declarou ter visto duas policiais penais se utilizando da viatura em alta velocidade apenas para se deslocar com mais facilidade; citou a Rua Rio do Morro como alternativa para a Rua Boehmerwald para deslocamentos de forma geral; solicitou que fosse realizada nova audiência no bairro Parque Guarani; relatou ter chegado ao seu conhecimento que após fechamento da Penitenciária de Florianópolis os presos seriam transferidos para Joinville e finalizou sua fala questionando a discrepância entre o valor da obra, oitenta e quatro milhões, e que há vinte anos o posto de saúde do bairro não é ampliado. Danielle respondeu que a questão do esgoto já está sendo gerenciada junto à Cia Águas de Joinville. Quanto à utilização das viaturas, ela se disse desconfortável pelo relato e já aproveitou a presença do superintendente regional, André, para que ele conversasse com os servidores, pois a circulação em alta velocidade só é permitida em situações de escolta onde há urgência e emergência. Ela se desculpou com a população e prometeu apurar de perto essa situação.

Sobre a especulação de que haveria transferência de presos de Florianópolis para Joinville, ela esclareceu que a ampliação proposta é para atender aos presos de Joinville, pois o oposto está ocorrendo, os presos daqui estão sendo transferidos a outras cidades por falta de vagas no município. Ela terminou frisando que a ampliação destina-se a suprir o déficit de vagas e reduzir a superlotação atual e garantiu que a desativação da Agronômica não interferirá em Joinville. 2) Adilson iniciou sua fala mostrando sua preocupação e dos moradores quanto ao CEI localizado próximo ao complexo e demandou que fossem providos mais hospitais, postos de saúde e pavimentação nas vias em vez de presídios. Ele questionou o ano de elaboração do EIV, dizendo ser de dois mil e dezoito e que muito mudou desde essa data. Em seguida, ele contestou o termo "valorização imobiliária" utilizado na apresentação do estudo, pois acredita que nesse caso exista somente a desvalorização dos imóveis. Ele também argumentou sobre quais garantias a população terá de que não serão enviados mais presos à penitenciária. Ele indagou sobre a divulgação da audiência e do porquê ela foi realizada no dia seguinte às eleições nacionais, além de questionar a escolha do local, interrogando sobre a impossibilidade de ter sido feita no bairro Parque Guarani. Sabrina esclareceu que o primeiro protocolo foi sim do ano de dois mil e dezoito, porém com a retomada do EIV, após a interrupção de anos, foi solicitada a entrega de novo estudo com os dados atualizados para este ano, só assim pôde ser liberado para audiência e salientou que toda a documentação está disponível no site da prefeitura. 3) João Bueno ressaltou alguns problemas previamente citados como o descarte dos dejetos, a transferência de novos detentos e a desvalorização imobiliária. Ele mencionou a dificuldade de venda dos lotes próximos, pois existe o presídio na vizinhança e sobre a superlotação relatada de cerca de oitocentos presos, além da má utilização das viaturas. Ele reivindicou escolas técnicas para os jovens, hospital para a população da zona sul de Joinville, afirmando ser duzentas mil pessoas nessa região. 4) Juliano iniciou comparando o investimento de oitenta e quatro milhões na obra com a contrapartida apresentada da reforma de um ponto de ônibus. Ele afirmou que existe sim a necessidade da implantação de presídios em algum lugar na cidade, porém pediu contrapartidas mais robustas. Ele mencionou que as universidades estão na zona norte da cidade, que não houve investimentos no posto de saúde do bairro Parque Guarani, que não existe posto policial e que, como corretor de imóveis, acredita que a ampliação causará mais desvalorização imobiliária. Disse que gostaria do registro em ata de que a população não quer a ampliação. Juliano perguntou se o alvará já foi liberado e se serão realizadas novas audiências e onde serão realizadas. Ele questionou a escolha do local, dizendo que existe outra escola mais próxima do presídio, onde acredita que o público presente seria maior, ou no próprio CEI ao lado do empreendimento. Pediu por mais segurança e relatou que não se sente seguro para deixar sua filha se deslocar sozinha. Ele então pediu mais contrapartidas do Governo do Estado e do Município e sinalizou que a população tem interesse em fazer uma manifestação pacífica para requerer esses direitos. Por fim, ele solicitou informações sobre como ter acesso à ata e a outros documentos do EIV. Sabrina esclareceu que a Sepur iria elaborar a ata da audiência, com todas as manifestações e, que no prazo de dez dias úteis ela seria disponibilizada no site da prefeitura. Ela acrescentou que toda a documentação relacionada a este EIV está presente na página da prefeitura dentro do link do Complexo Prisional. A policial Larissa explicou a razão da audiência ser realizada na Escola Marli Maria de Souza clarificando que assim que o empreendimento foi liberado para audiência, ela fez um levantamento dos locais com data e infraestrutura disponíveis para cumprimento das exigências da realização da audiência. Ela relatou que foi até as escolas do Parque

Guarani, igreja, CEI e que não havia disponibilidade para que todas as condições necessárias fossem atendidas nesses locais e nas datas requeridas. Ela informou que fez contato com a Kátia, da associação de moradores, que fez contato direto com os habitantes dos imóveis vizinhos ao complexo e deixou seu contato à disposição para esclarecimentos. Ela acrescentou que a placa informando sobre a audiência está localizada em conformidade com as exigências da prefeitura com todas as informações disponíveis para todos os interessados. 5) Kátia, representante da associação de moradores do Parque Guarani, comunicou que no mesmo dia em que recebeu o convite para audiência o encaminhou para os sócios da associação, divulgou nas respectivas redes sociais e nos grupos dos bairros, afixou o convite impresso em alguns comércios. Ela acrescentou que a diretoria da associação também é contra a ampliação do complexo e que pedem por posto de saúde, CEI, escola técnica, lotérica e posto policial. Ela terminou dizendo que também é corretora de imóveis e também entende os prejuízos para o bairro. José Ricardo aproveitou para elucidar esse ponto dizendo que a valorização imobiliária é um dos itens constantes no EIV e que não quis dizer que haverá valorização, mas sim que o mercado já absorveu as perdas decorrentes do empreendimento, pois ele já se encontra ali há muitos anos. 6) João Carvalho pediu que a moderadora lesse sua manifestação que questionava como a região poderia saber se realmente o novo complexo iria ser usado somente pelo total de vagas que existem hoje e como a comunidade pode realmente saber ou estar ciente desse total de capacidade. Danielle respondeu que o presídio de Joinville já se encontra em superlotação e que não tem como prometer que não vai haver mais essa ocupação excedente já que o número de presos em Santa Catarina vem crescendo exponencialmente. O que ela disse ser possível afirmar é que a nova unidade a ser construída no complexo não se destina a receber presos de outras regiões do Estado. Entretanto, ela argumentou que os presos com processos em Joinville, transferidos a outras unidades, podem sim retornar para a cidade. Danielle disse que participa de várias audiências e que entende e se solidariza com a comunidade que espera receber outros equipamentos. Ela também esclareceu que o helicóptero está frequentemente passando pela cidade, pois existe uma base aérea da Polícia Militar que sempre realiza rondas em toda a cidade, não só na região do presídio. 7) Franciel iniciou falando que apesar de os ânimos se alterarem na audiência ele entende que não significa estarem uns contra os outros, mas que tem certeza de que todos querem o melhor para a sociedade, mas disse sentir falta de representantes do poder executivo do Município e do legislativo do Estado atuando mais ativamente naquela audiência e questionou o real objetivo da reunião. Ele salientou que a comunidade quer lutar por melhorias para a região sul, que já é muito estigmatizada e pediu uma resposta da prefeita e vice-governador, dos vereadores e pleiteou sobre o que será realizado de fato em favor da comunidade. Ele pontuou que a população não é contra a segurança pública, que está ciente dos crescentes índices de criminalidade, mas explicou como é difícil lidar com essas situações. Franciel reiterou que o bairro precisa da instalação de algum equipamento positivo e pediu pelo apoio de alguém com o poder de fazê-lo. Sabrina propôs que aqueles que tiverem sugestões de medidas mitigadoras para o complexo que enviem por e-mail ou protocolem presencialmente na Sepur para que a Secretaria possa analisar. Danielle explicou, como Secretária do Estado, responsável pelo Sistema Prisional de Santa Catarina, que é uma das interessadas em ampliar o sistema para que não faltem vagas, pois isso influencia na segurança da sociedade. Ela esclareceu que o complexo está ali e não será retirado, o que vai ocorrer é a ampliação das vagas existentes. Entretanto, ela se colocou à disposição da comunidade para levar, tanto para a prefeita Rejane, quanto para o

governador Jorginho Mello, os pedidos por outros equipamentos comunitários para os bairros vizinhos ao complexo e se comprometeu a tratar dessas demandas por ordem de prioridade para a população. Nada mais a tratar, às vinte horas e vinte e quatro minutos foi encerrada a audiência pública. Eu, Larissa Rodrigues Brouco, Arquiteta e Urbanista da Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano, Sepur, lavrei esta ata, que será disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, cinco de outubro de dois mil e vinte e seis.

Sabrina Aparecida Lopes Roman
Presidente da audiência pública
Gerente da Sepur

Larissa Rodrigues Brouco
Relatora da audiência pública
Arquiteta e Urbanista da Sepur

ANEXO I
LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 05/10/2026

	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Sabrina A. p. Lopes	[redacted]	[redacted]
02	LARISSA RODRIGUES BROUCO		
03	DIEGO GAZZONE ARAUJO		
04	Israel Welter		
05	Gilberto Lessa dos Santos		
06	[illegible]		
07	Cauê Giovani Kauna		
08	Reinaldo Pinheiro Pinto		
09	LARISSA RAQUEL CERDEIRA		
10	Luciele Nogueira		
11	[illegible]		
12	André Felippe Dias		
13	Diego Rafael Pires		
14	EDUARDO CIRON		
15	Juliano C. Camargo		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

1/3

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA

Data: 05/10/2026

	NOME	CPF	ASSINATURA
16	Adilson G. Pereira	[redacted]	[redacted]
17	EMERSON C. RODRIGUES.		
18	KATIA KUHNEN		
19	MARCIO MACHADO		
20	PEDRO LUCHTEMBERG		
21	GERVASIO KUHNEN		
22	Darci Walfra		
23	Humberto Luiz Samy		
24	Maria Dnicio Leno		
25	Rosely A. P. Andrade Ribeiro		
26	OSVALDINO LEMOS JUNIOR		
27	João Batista Carvalho		
28	João Bruno		
29	Bárbara Ponejaleski		
30	Deyvid Santana de Souza		

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

2/3

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
LISTA DE PRESENÇA
Data: 05/10/2026

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

	NOME	CPF	ASSINATURA
31	[illegible]		[redacted]
32	Myrella Marques Selhorst		
33	[illegible]	[redacted]	
34	[illegible]		
35	[illegible]		
36	[illegible]		
37	[illegible]		
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			

Ao participar da audiência e assinar a lista de presença, autorizo o registro de fotografias e o uso de meu nome e minha imagem, a título gratuito, em materiais de divulgação e relatórios relacionados aos Estudos de Impacto de Vizinhança.

3/3

ANEXO II
APRESENTAÇÃO DO REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA





Ao chegar: o que fazer?

1. **Assine a lista de presença**

   Todos os participantes devem assinar a lista de presença.

2. **Duração: 1h30**

   Início às 19h, término às 20h30. Pode ser prorrogada em até 30 min se necessário.

3. **Regulamento inicial**

   A coordenadora da SEPUR fará a leitura do regulamento nos primeiros 10 minutos.

Quem vai falar e por quanto tempo?

10 min	Empreendedor	O empreendedor (ou seu representante) apresenta o projeto.
30 min	Consultoria Técnica	A consultoria apresenta o Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV.

⏱ Total de apresentações: aproximadamente 40 minutos.

Como posso participar?

1

Pegue o formulário

A coordenação disponibilizará um formulário específico para sua manifestação.

2

Preencha e identifique-se

O formulário deve ser devidamente preenchido e identificado com seu nome.

3

Entregue à coordenação

O formulário será numerado conforme a ordem de entrega.

4

Escolha como participar
Você pode:
falar pessoalmente (3 min)
pedir que o moderador leia
apenas constar em ata.

O Formulário de Manifestação

O formulário contém os seguintes campos:

- 📋 Nome completo
- ✉️ E-mail
- 📌 Assunto / tema da manifestação
- 💬 Texto com sua pergunta, crítica ou sugestão
- ✔️ Como deseja participar: falar | ser lido | apenas constar em ata

⚠️ Formulários sem identificação não serão apresentados na audiência, mas constarão nos anexos da ata.

Regras para quem vai falar

3 minutos por participante

Cada pessoa que optou por falar tem até 3 minutos de tempo na palavra.

Ordem de entrega do formulário

A palavra é dada na sequência em que os formulários foram entregues.

Não é possível ceder o tempo

O tempo de fala é pessoal e não pode ser transferido a outro participante.

Segunda fala somente no final

Falar novamente só é permitido após todos os inscritos terem se manifestado.

O papel da coordenação

Durante as manifestações, a coordenadora pode:

- Cancelar perguntas fora do tema
- Encaminhar a pergunta ao empreendedor ou consultoria
- Agrupar perguntas semelhantes e responder em bloco
- Determinar resposta por escrito após a audiência
- Pedir esclarecimentos ao participante

Como a audiência termina?

Encerramento

A coordenadora encerrará a audiência quando:

- Todas as manifestações forem concluídas, ou
- O tempo regulamentar for esgotado.

Ata da Audiência

A ata registra tudo o que aconteceu:

- Assinada pela secretária e coordenadora.
- Enviada à Comissão Técnica de Análise do EIV.
- Inclui todas as perguntas, mesmo as não lidas.

Depois da audiência

Documentos disponíveis online

Todos os documentos do processo de EIV ficam disponíveis para consulta no portal eletrônico da Prefeitura de Joinville: www.joinville.sc.gov.br

Ainda quer enviar uma contribuição?

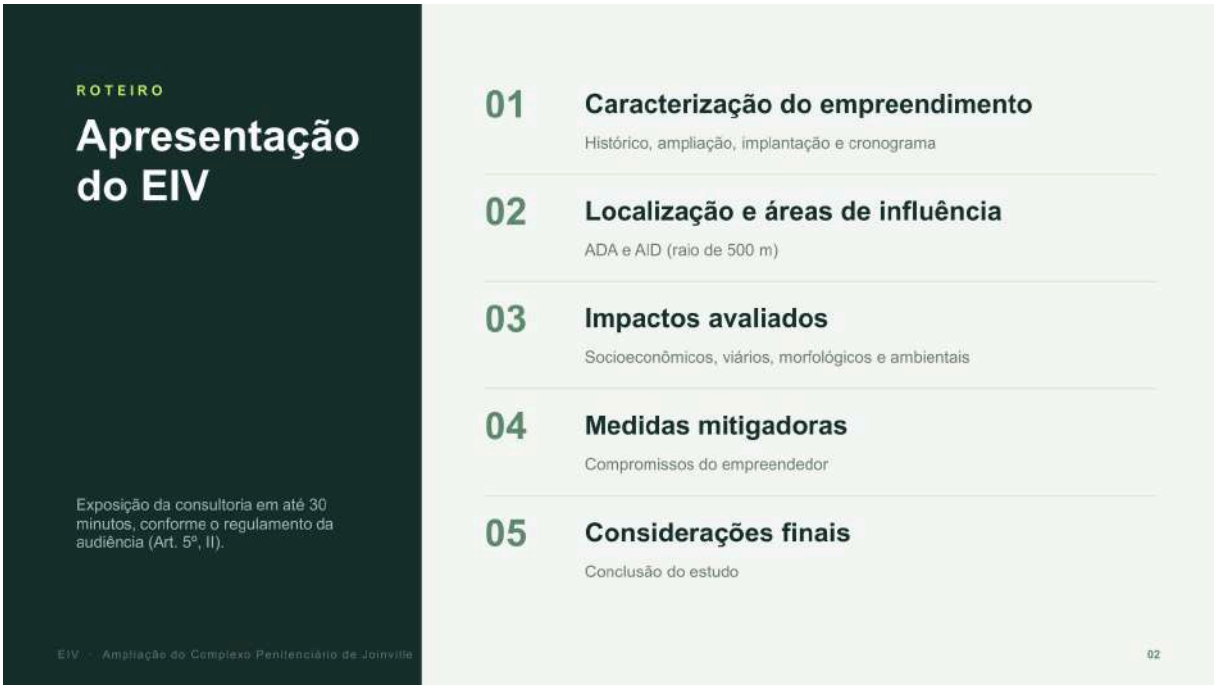
10 dias úteis após a audiência, por escrito:

- Presencialmente na SEPUR
- Por e-mail: eiv@joinville.sc.gov.br


Endereço: Rua Quinze de Novembro, 485, Centro - Joinville/SC
Telefone: (47) 3422-7333
E-mail: eiv@joinville.sc.gov.br
Site: www.joinville.sc.gov.br
Outros assuntos → Ouvidoria: 156 | ouvidoria-form.joinville.sc.gov.br
Prefeitura de Joinville
PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA





01

Caracterização do empreendimento

Quem propõe, o que será construído, como e quando.



CARACTERIZAÇÃO

Identificação

EMPREENDEDOR

GOVERNO DE SANTA CATARINA

Razão social
Secretaria de Estado de Justiça e Reintegração Social (SEJURI)
CNPJ
13.586.538/0001-71
Representante legal
Danielle Amorim Silva

CONSULTORIA

Colibri
Engenharia & Consultoria Ambiental

José Ricardo Schmitz Regis
Eng. Ambiental e Civil · CREA 92914-0 · Coordenador

Alexandre Demartini Ruschel
Eng. Sanitarista e Ambiental · CREA 106943-7

Jonatan Domingos
Arquiteto e Urbanista · CAU A157900-2

CARACTERIZAÇÃO

Por que um EIV?

O EIV avalia os efeitos positivos e negativos do empreendimento sobre a qualidade de vida da vizinhança e propõe medidas de prevenção, mitigação e compensação.

ENQUADRAMENTO

Estabelecimento prisional com área > 750 m²

Ampliação construtiva de empreendimento existente

A audiência serve para esclarecer dúvidas e recolher críticas e sugestões

NORMAS PRINCIPAIS

Lei 10.257/2001	Estatuto da Cidade
LC 336/2011	Regulamenta o EIV
LC 470/2017	Ordenamento territorial
LC 620/2022	Plano Diretor
LC 694/2024	Plano Viário
Decreto 56.563/2023	Aprovação do EIV
IN SEI 01/2025	Apresentação do EIV

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 05

CARACTERIZAÇÃO

Mais de 20 anos no Parque Guarani



Presídio Regional de Joinville

Regime provisório · ampliações em 2009 e 2021

888 vagas

7.708,00 m² área construída



Penitenciária Industrial Jucemar Cesconetto

Regime fechado · cogestão · trabalho e estudo

792 vagas

8.913,00 m² área construída



Presídio Regional Feminino

Obras de 2015 a 2022 com recursos federais

280 vagas

6.406,52 m² área construída

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 06

CARACTERIZAÇÃO

O complexo hoje



Vista aérea do complexo · Colibri, 2026

1.960
vagas em três unidades

23.027,52 m²
de área construída

317.942,15 m²
de área dos imóveis

469
colaboradores

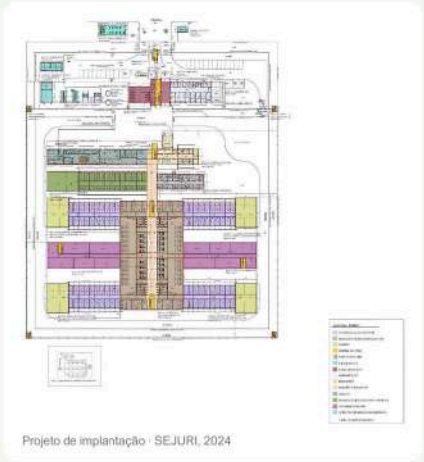
22
viaturas

24 h
de operação ininterrupta

Acessos segregados: fluxo operacional separado do fluxo de visitantes

CARACTERIZAÇÃO

A ampliação: Nova Penitenciária



Projeto de implantação · SEJURI, 2024

Programa estadual "Administração Prisional Levada a Sério": mais de 9.500 vagas até 2028.

800
novas vagas

8.951,66 m²
área a construir

R$ 84 mi
investimento

+200
colaboradores

APÓS A AMPLIAÇÃO

2.760
vagas

31.979,18 m²
construídos

669
colaboradores

29
viaturas

Portaria própria na porção oeste · regime fechado · operação 24 h

CARACTERIZAÇÃO

Implantação e acessos



Situação atual e área da ampliação · Google Earth, 2026, adaptado

Unidades existentes
Rua Boehmerwald → Servidão Antônio Deglmann Júnior, até a portaria principal

Nova Penitenciária
Av. Firmino da Silva → Rua Antônio Cassiano Duarte, com portaria própria a oeste

Dois acessos independentes distribuem o fluxo de veículos

Estacionamento e pátio de manobras ficam dentro do lote.

CARACTERIZAÇÃO

Ocupação do solo

Parâmetro	Legislação	Projeto
Coeficiente de aproveitamento	2,0	0,07
Gabarito	15 m	7,10 m
Taxa de ocupação	60%	7,61%
Embasamento	70%	7,61%
Recuo frontal	5 m	5 m
Afastamentos laterais/fundos	1,68 m	2,10 m
Vagas de carga e descarga	1 + 1/1.000 m²	10 vagas

ZONEAMENTO

- **Macrozonas:** AUAS e AUPA
- **Setores:** SA-03, SE-04 e SE-09 (segurança pública)
- **Microbacia 14-4:** diagnóstico aprovado (Dec. 49.267/2022)
- **APP:** faixa de 30 m respeitada

Índices muito abaixo dos limites legais

CARACTERIZAÇÃO

Cronograma de implantação

≈ 40 meses

de projeto executivo, obras e entrega da unidade

SET 2026	2026–2027	2027–2029	JAN 2030
Início das obras	Infraestrutura	Execução	Operação
Serviços iniciais e canteiro	Terraplenagem e fundações	Sistema construtivo modular	Entrega e início da operação 24 h

02

Localização e áreas de influência

Onde está o complexo e até onde chegam os efeitos avaliados.



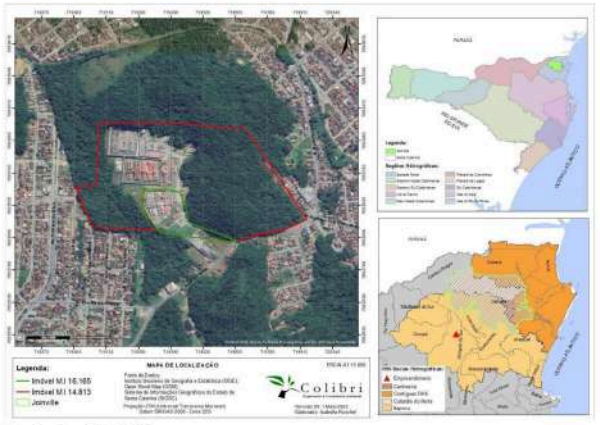
LOCALIZAÇÃO

Onde fica o complexo

Endereço
Servidão Antônio Deglmann Júnior, nº 245 · Parque Guarani

Imóveis
Inscrições 13.11.00.00.1112 e 1134 · matrículas 14.813 e 16.165 (3º ORI)

Hidrografia
Bacias do Cachoeira e da Vertente Sul, com nascentes no imóvel e divisa com o Rio Antônio Degelmann



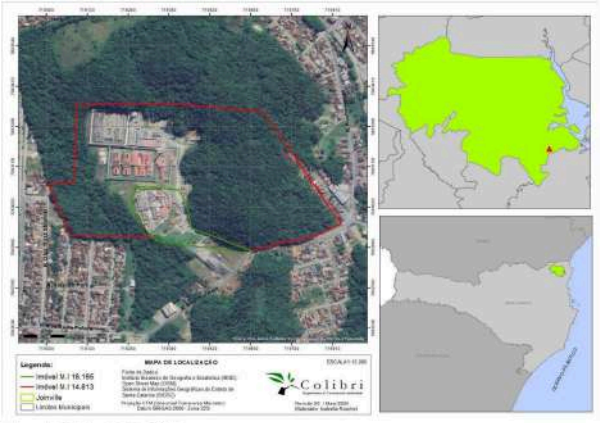
Mapa de localização · Colibri, 2026

ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Área Diretamente Afetada (ADA)

317.942 m²
polígono dos imóveis do complexo

- Inclui as quatro unidades, que dividem infraestrutura, acessos e perímetro de segurança
- Canteiro de obras a partir de set/2026
- Edificações afastadas das nascentes e cursos d'água



Área Diretamente Afetada · Colibri, 2026

ÁREAS DE INFLUÊNCIA

Área de Influência Direta (AID)

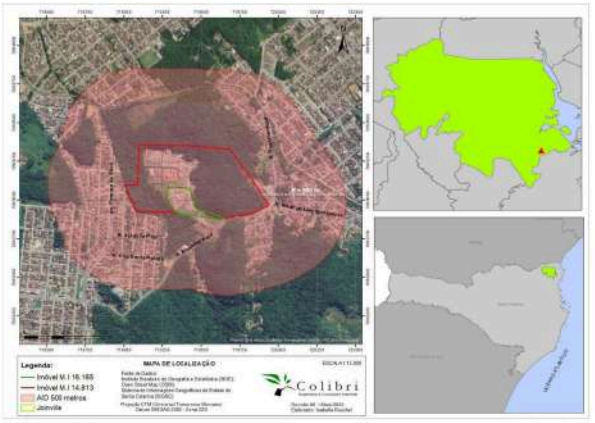
500 m

de raio a partir do perímetro do imóvel

BAIRROS

- Parque Guarani
- João Costa
- Paranaguamirim

Área onde se concentram o tráfego de obras e da operação, o ruído, a vibração e os efeitos sobre os recursos hídricos.



AID · raio de 500 m · Colibri, 2026

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 15

03

Impactos avaliados

Art. 3º da LC 336/2011 · Art. 37 do Estatuto da Cidade

- Uso do solo e adensamento
- Equipamentos comunitários
- Equipamentos urbanos
- Segurança e economia
- Valorização imobiliária
- Sistema viário e tráfego
- Transporte ativo e coletivo
- Ventilação e iluminação
- Paisagem e patrimônio
- Ruído, vibração e riscos

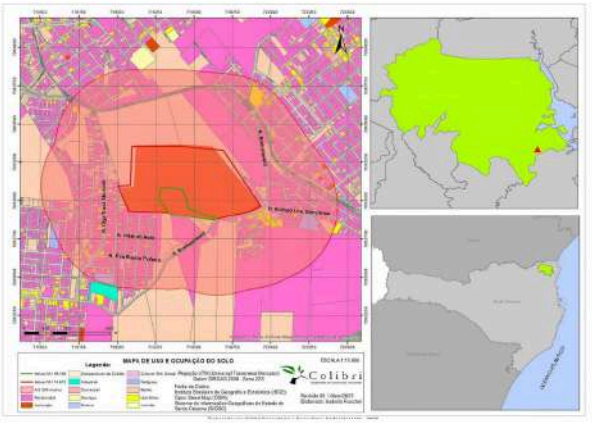
EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 16

IMPACTOS · SOCIOECONÔMICO

Uso e ocupação do solo

- Entorno residencial, com escolas, unidades de saúde e faixas de vegetação
- Leste (unidades existentes): baixa ocupação e maciços vegetais
- Oeste (nova unidade): ocupação residencial mais densa
- Ampliação incremental, sem conflitos estruturais registrados

Uso compatível com o entorno e indutor de melhorias urbanas



Uso e ocupação do solo na AID · Colibri, 2026

IMPACTOS · SOCIOECONÔMICO

Adensamento populacional

POPULAÇÃO ATUAL

64.326

residentes (3 bairros + 1.960 custodiados)

6.066

flutuante (469 colaboradores + visitantes/mês)

ACRÉSCIMO

800

custodiados em regime fechado

2.900

flutuante (200 colaboradores + visitantes)

Adensamento institucional controlado

Saúde, educação e lazer são oferecidos dentro da unidade. A ampliação não atrai novas famílias.

Sem pressão sobre os equipamentos públicos do entorno

Fonte: Joinville Bairro a Bairro, 2026. Análise conservadora: considera a população total dos três bairros.

IMPACTOS · SOCIOECONÔMICO

Equipamentos comunitários

Educação

CEIs Monteiro Lobato e Silvia Regina Cavalheiro, E.M. Pref. Baltasar Buschle. Público adulto, com atendimento pedagógico interno.

Saúde

UBSF Parque Guarani e Paranaguamirim. O complexo tem UBS Prisional (PNAISP); só casos especializados vão à rede, via Sisreg.

Lazer

Praças José Cláudio de Oliveira e Waldemiro Inácio de Carvalho. Pátios de sol e áreas de convivência internos (LEP).

Segurança e emergência

17º BPM (≈ 4,0 km) e Bombeiros Voluntários – Itaum (≈ 2,3 km). Sistemas próprios de combate a incêndio.

Sem pressão sobre escolas, saúde e lazer do entorno

IMPACTOS · INFRAESTRUTURA

Vias, drenagem e energia

Pavimentação

Parecer SEI 29476392 · sem óbices; manutenção da via durante as obras

Drenagem

Ofício SEI 29590467/2026 · retenção pluvial no lote e microdrenagem na via

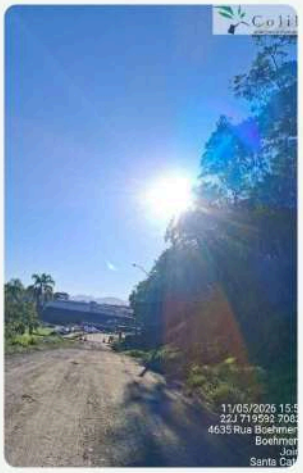
Iluminação pública

Ofício SEI 29897775/2026 · sem óbice, com a geometria das vias mantida

Energia elétrica

Consulta CELESC nº 8080074255 liberada · SE Paranaguamirim +26,67 MVA

Rua Antônio Cassiano Duarte ganha drenagem, pavimento e calçadas acessíveis



Acesso ao complexo · Colibri, 2026

IMPACTOS · INFRAESTRUTURA

Saneamento e resíduos

Água

Viável sem obras

DVT SEI 26875584 (CAJ). Rede DN 100 mm na Rua Boehmerwald; consumo atual ≈ 840,69 m³/dia. Reservatório para 1 dia de consumo.

Esgoto

Viável com obras da CAJ

Estação elevatória compacta, ≈ 1.700 m de recalque em PEAD e 200 m de rede DN 200. Vazão total de 31,22 L/s.

Resíduos

Gestão por tipo

RCC segregado na obra (CONAMA 307). Na operação: coleta municipal de RSU e coleta especializada de RSS (RDC 222/2018).

As concessionárias atestaram a viabilidade do atendimento

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 21

IMPACTOS · SOCIOECONÔMICO

Segurança, economia e valorização

Segurança urbana

- Policiais penais, câmeras e iluminação perimetral 24 h
- Videomonitoramento integrado à PM e à Guarda Municipal
- Paisagismo frontal, sem "muros cegos"

Economia local

- R$ 84 milhões na construção civil
- 200 novos empregos formais
- Vagas divulgadas nos bairros e preferência por fornecedores locais

Valorização imobiliária

- Complexo já considerado no preço dos imóveis há mais de 20 anos
- Ampliação dentro do perímetro atual
- Novas obras qualificam o entorno; sem risco de gentrificação

Emprego e renda para uma região de renda média ≈ 1,27 salário mínimo

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 22

IMPACTOS · VIÁRIO

Estudo de tráfego

Ponto 1	Rua Eva Benta Poleza
Ponto 2	Rua Boehmerwald
Datas	03, 05 e 07/08/2026
Horários	7h–9h · 11h–13h · 17h–19h
Método	12 sentidos, todos os modais · DNIT IPR-723

VIAGENS GERADAS

140/dia na obra (40 leves + 100 pesados)

2.680/dia na operação (só leves)



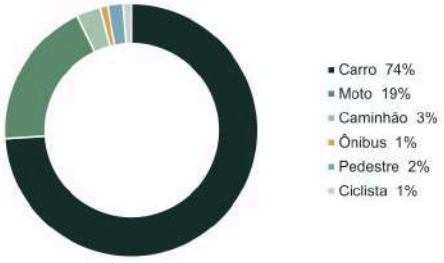
Pontos de contagem de tráfego · Colibri, 2026

IMPACTOS · VIÁRIO

Composição do tráfego

Rua Eva Benta Poleza

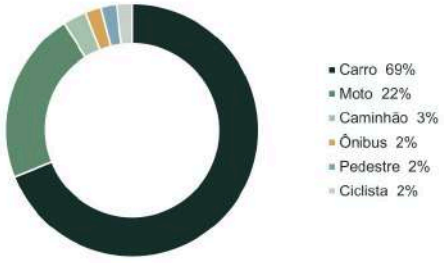
Hora-pico **07h–08h · 678 unidades**



3.154 registros em 3 dias

Rua Boehmerwald

Hora-pico **07h–08h · 868 unidades**



4.204 registros em 3 dias

IMPACTOS · VIÁRIO

Nível de serviço atual



Rua Eva Benta Poleza

Fluxo estável, com restrições para manobras de acesso e conversão.

C

684	41,5	29,9
UCP/h no pico	km/h fluxo livre	km/h média

Rua Boehmerwald

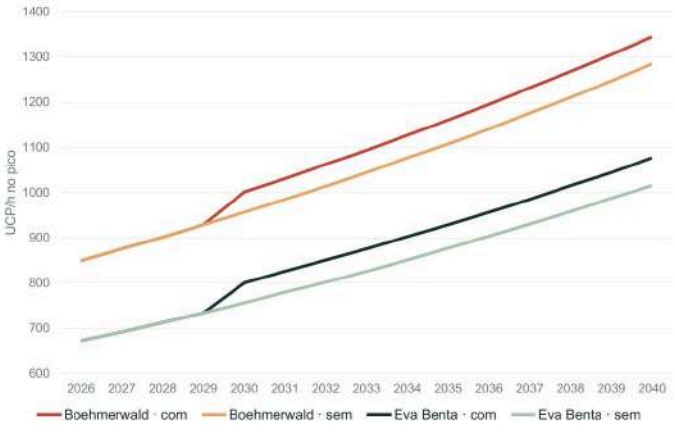
Próxima da saturação no pico da manhã (7h–8h), mesmo sem o empreendimento.

E

876	21,5	7,6
UCP/h no pico	km/h fluxo livre	km/h média

IMPACTOS · VIÁRIO

Evolução do nível de serviço, 2026–2040



Rua Eva Benta Poleza

NS C

até 2040, com ou sem o empreendimento

Rua Boehmerwald

2033 vs 2035

A via chega ao NS F dois anos antes: o empreendimento antecipa uma saturação que já viria.

IMPACTOS · VIÁRIO

Medidas para o sistema viário

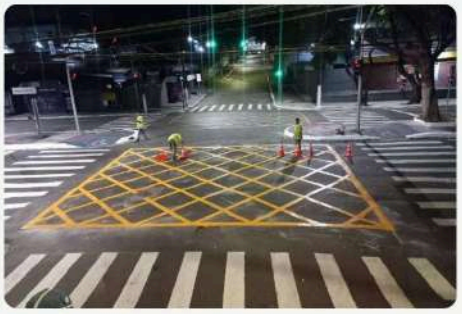
Turnos fora do pico
Trocas de turno às 06h ou às 09h, evitando o pico de 7h–8h

Solução de engenharia
Nos entroncamentos com a Rua Boehmerwald e com a Av. Firmino da Silva

Sinalização
Placas A-8 (Saída de Veículos) e pintura de "Área de Conflito"

Iluminação
≈ 6 novos pontos LED (≥ 150 W), postes de 9 m a cada 50 m

Contingência
Plano de contingência viária e incentivo ao transporte fretado

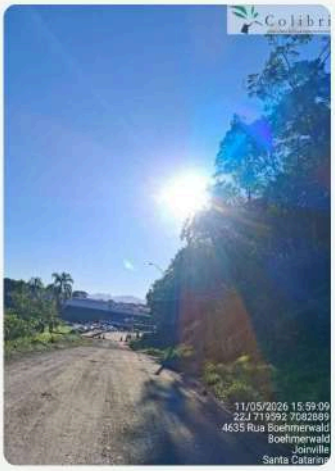


Pintura de Área de Conflito (ilustrativa)

Condicionantes da Unidade de Mobilidade da SEPUR · Ofício SEI 29566718/2026

IMPACTOS · MOBILIDADE

Transporte ativo



Acesso ao complexo sem calçadas

SITUAÇÃO ATUAL

Não há calçadas contínuas na Servidão Antônio Deglmann Júnior nem em trechos da Rua Antônio Cassiano Duarte. Pedestres dividem a pista com os veículos.

Calçadas acessíveis
Com piso tátil (NBR 9.050/2021) nas duas vias de acesso

Faixa de pedestres
Com rebaixamento e placa A-32a no acesso principal

Travessia sinalizada
Rua Antônio Cassiano Duarte × Av. Firmino da Silva

Iluminação para pedestres
LED voltado às calçadas, para os deslocamentos noturnos

IMPACTOS · MOBILIDADE

Transporte coletivo

1222	Circular Guarani	58 viagens/dia
1220	Paranaguamirim	48 viagens/dia
1230	Paranaguamirim via Mons. Gercino	07 viagens/dia
1410	Madrugadão Estevão de Matos	02 aos sábados

Fonte: Ônibus.info, 2026. As linhas atuais absorvem a demanda acrescida.

Abrigo de ônibus na Rua Boehmerwald, 4.619, por conta do empreendedor



Parada no entorno · Parecer SEINFRA.UTP 29960534/2026

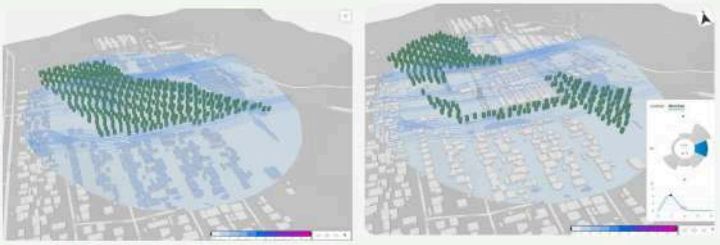
IMPACTOS · MORFOLÓGICO

Ventilação

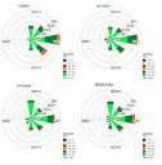
Leste

direção predominante dos ventos · 0,5 a 2,1 m/s

- Blocos horizontais, sem "efeito paredão"
- O cinturão verde favorece a circulação do ar
- Diretrizes: ventilação cruzada, coberturas de alta refletância e preservação da vegetação



Simulações de ventilação atual e com o empreendimento · Colibri, 2026

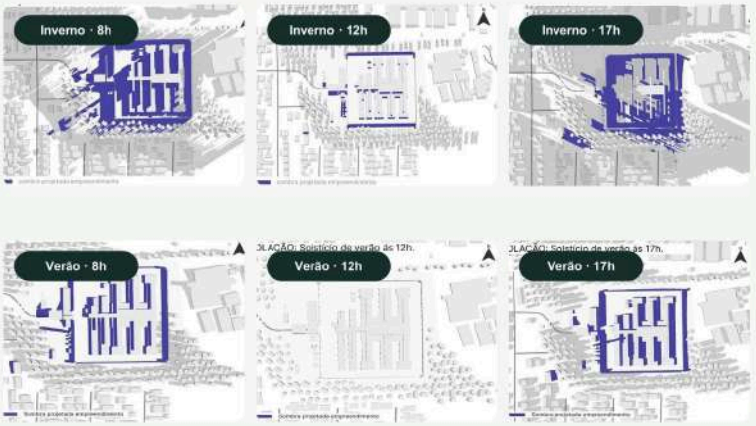


Rosa dos ventos · Estação Univille (Mello e Oliveira, 2015)

Impacto baixo sobre a ventilação

IMPACTOS · MORFOLÓGICO

Iluminação natural e sombreamento



- **Maior sombra:** no inverno
- **Vizinhos:** mantêm sol direto ao longo do dia
- **Sombras:** ficam dentro do lote ou sobre áreas já sombreadas pela vegetação

Impacto reduzido na insolação do entorno

Solstícios de inverno e verão · sombra projetada da nova unidade em azul

IMPACTOS · MORFOLÓGICO

Paisagem urbana



Volumetria com o empreendimento

Perspectivas desde as ruas do entorno

Escala
Blocos horizontais de baixo gabarito, como os existentes

Vegetação
A mata nativa funciona como filtro visual

Medidas
Paisagismo no muro frontal e iluminação sem ofuscamento

IMPACTOS · MORFOLÓGICO

Patrimônio natural e cultural

Cultural
Não há imóveis tombados ou inventariados na AID. A SECULT se manifestou sem restrições (Ofício SEI 30715029/2026).

Natural
Nascentes, cursos d'água e APP preservados; as edificações ficam fora das faixas de proteção.

Na obra
Barreiras de proteção à vegetação e procedimento cautelar junto ao IPHAN, se surgirem vestígios arqueológicos.



Patrimônio natural e cultural no entorno · Colibri, 2026

IMPACTOS · AMBIENTAL

Ruído: método e limites

NBR 10.151/2019 · CONAMA 01/1990 · COMDEMA 01/2022
5 pontos · 03, 05 e 07/08/2026

60 dB	limite diurno
55 dB	limite noturno
80 dB	limite de obra (diurno)



Pontos de medição de pressão sonora · Colibri, 2026

IMPACTOS · AMBIENTAL

Ruído: resultados

Ponto	Referência	03/08	05/08	07/08
NPS 01	Acesso ao complexo	57 dB	56 dB	54 dB
NPS 02	Rua Boehmerwald	64 dB	68 dB	65 dB
NPS 03	Entorno	52 dB	50 dB	50 dB
NPS 04	Entorno	47 dB	45 dB	43 dB
NPS 05	Entorno	47 dB	48 dB	45 dB

MEDIDAS

- Máquinas revisadas e com silenciadores; obra só de dia
- Cinturão verde mantido como barreira acústica
- Trocas de turno com protocolo de baixo ruído
- Sirenes só em emergência

Vermelho: acima de 55 dB. Todos os pontos ficam abaixo de 80 dB (limite de obra).

Os valores altos nos pontos 01 e 02 vêm do tráfego que já existe; a nova unidade não acrescenta fontes relevantes

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 35

IMPACTOS · AMBIENTAL

Vibração, periculosidade e riscos

Fundações

Estacas hélice contínua monitorada (NBR 6.122/2022): perfuração rotativa, sem percussão. Sem explosivos.

Construção modular

Peças pré-fabricadas fora do canteiro: obra mais curta, com menos ruído, poeira e caminhões.

Vistoria cautelar

Laudo do estado dos imóveis vizinhos, antes e depois das fundações, com fotos e vídeo.

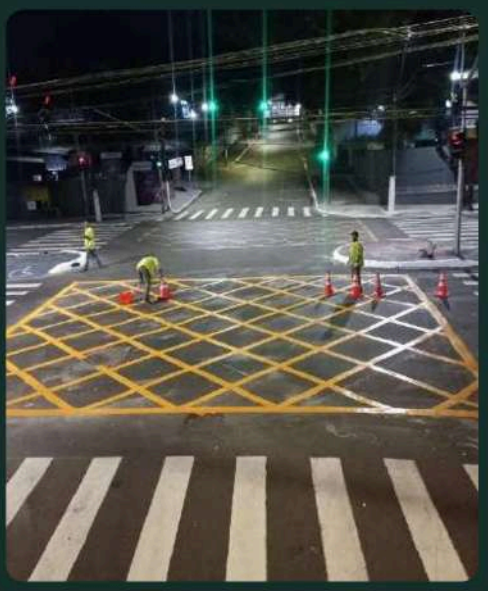
- **Operação:** sem armazenamento relevante de inflamáveis, explosivos ou tóxicos. Risco ambiental baixo
- **Gestão:** Plano de Gerenciamento de Riscos, brigada de incêndio, comunicação de emergências e rotas de obra definidas

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 36

04

Medidas mitigadoras

Compromissos do empreendedor para as fases de obra e operação.



MEDIDAS MITIGADORAS

Infraestrutura e mobilidade

Infraestrutura urbana

- Drenagem, pavimento e calçadas na Rua Antônio Cassiano Duarte
- Retenção de águas pluviais no lote
- Obras de esgoto com a CAJ
- Abrigo de ônibus na Rua Boehmerwald, 4.619

Sistema viário

- Solução de engenharia nos entroncamentos
- Placas A-8 e pintura de Área de Conflito
- Turnos fora do pico (7h–8h)
- Plano de contingência e transporte fretado

Pedestres e iluminação

- Calçadas NBR 9.050 na Servidão Antônio Deglmann Júnior
- Faixa de pedestres e placa A-32a
- Travessia na Av. Firmino da Silva
- ≈ 6 novos pontos de luz LED

MEDIDAS MITIGADORAS

Obras, ambiente e socioeconomia

Fase de obras

- Vistoria cautelar da vizinhança
- Estacas hélice contínua e construção modular
- Trabalho só de dia, até 80 dB
- Tapumes, umectação e rotas para caminhões

Meio ambiente e paisagem

- APP, nascentes e cinturão verde preservados
- Paisagismo no muro frontal
- Resíduos (RCC, RSU e RSS) com MTR/CDF
- Dispositivos economizadores de água

Socioeconomia e segurança

- Vagas divulgadas nos bairros da AID
- Preferência por fornecedores locais
- Videomonitoramento integrado à PM e à GMJ
- Diálogo com os conselhos comunitários

EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 39

05
Considerações finais

Contexto
Ampliação dentro de um complexo consolidado há mais de 20 anos

Urbanismo
Índices muito abaixo dos limites legais

Infraestrutura
Viabilidade atestada por concessionárias e órgãos municipais

Ponto crítico
Rua Boehmerwald (NS E), com medidas viárias específicas

Benefícios
Ganhos permanentes em infraestrutura, emprego e renda

O empreendimento é viável, desde que adotadas as medidas propostas no EIV

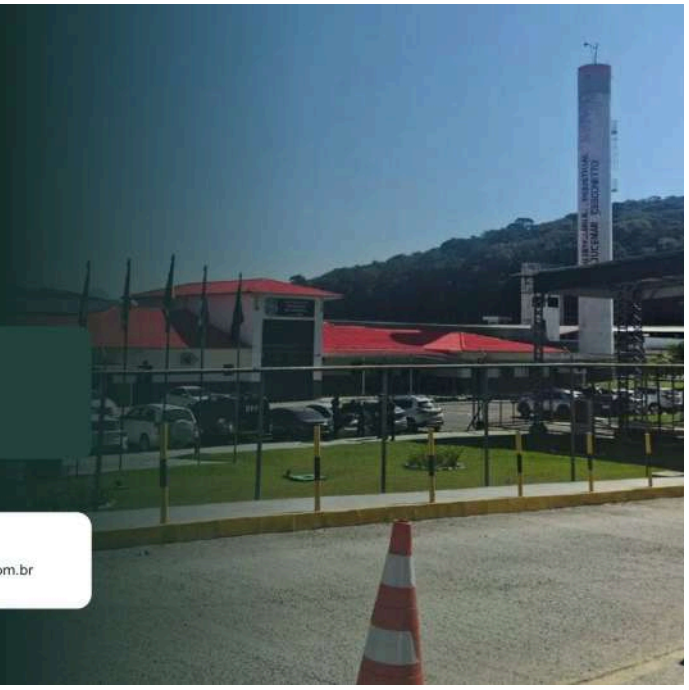
EIV · Ampliação do Complexo Penitenciário de Joinville 40

Obrigado!

Agora, a palavra é da comunidade.

CONTRIBUIÇÕES POR ESCRITO · ATÉ 10 DIAS ÚTEIS
eiv@joinville.sc.gov.br
SEPUR · Rua Quinze de Novembro, 485 · Centro

Colibri Engenharia & Consultoria Ambiental
(47) 3373-8664
contato@colibriambiental.com.br



ANEXO IV
FORMULÁRIOS DE MANIFESTAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 01

Nome: DABLI WOLFRAM

E-mail: Telefone: [redacted]

Endereço: [redacted]

Instituição: Cargo:

Assinale: (X) Desejo falar ( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

Relato de Moradores, Sugestões e Reclamações

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 02

Nome: Adilson L Pereira

E-mail: Telefone: [redacted]

Endereço: [redacted]

Instituição: Cargo:

Assinale: (X) Desejo falar ( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

Varios Assuntos

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 03

Nome: João Bruno

E-mail: [redacted] Telefone: [redacted]

Endereço: [redacted]

Instituição: Cargo:

Assinale: (X) Desejo falar ( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa: Questionamento sobre ampliação do presídio.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 04

Nome: Juliano Selhorst

E-mail: Telefone:

Endereço: [redacted]

Instituição: Cargo:

Assinale: (X) Desejo falar ( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa:

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 05

Nome: ASSOCIAÇÃO MORADORES PARQUE GUARANI

E-mail: [redacted] Telefone: [redacted]

Endereço:

Instituição: Cargo:

Assinale: (X) Desejo falar ( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa: PRECISAMOS DE POSTO DE SAÚDE, CEI, Escola TECNICO, módulo POLICIAL, Escolas. LOTÉRICA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/10/2026

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 06

Nome: João B. Carvalho

E-mail: [redacted] Telefone: [redacted]

Endereço: [redacted]

Instituição: Cargo:

Assinale: ( ) Desejo falar (X) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata

Assunto ou manifestação completa: Como a região poderá saber se realmente o novo complexo irá ser usado somente pelo total de vaga que hoje existe e como a comunidade pode realmente saber ou estar ciente desse total de capacidade!!

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE MANIFESTAÇÃO

Prefeitura de Joinville | PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

Data: 05/02/26

Preencher de forma clara e legível e entregar à coordenação da audiência. Nº 07

Nome: Ismael Inka	
E-mail:	Telefone: [redacted]
Endereço:	
Instituição:	Cargo:
Assinale: (X) Desejo falar	( ) Moderador deve ler ( ) Apenas constar em ata
Assunto ou manifestação completa:	